

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA EXECUTIVA DE RECEITA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL
MAIO/2026**

SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

Valdivino José de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE RECEITA

Clídiomar Pereira Soares

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Wagner Pinheiro Paschoal

GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Patrícia Ferreira Motta Café

Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Maio de 2026

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/06/2026

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 08/06/2026

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 08/06/2026

Equipe Técnica

Márcio Luiz Torres de Oliveira

Kátia Andrea Lobo Leite

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

1. Resultado Mensal

No mês de maio de 2026, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.939,8 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 10,6% e expansão real de 5,9%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

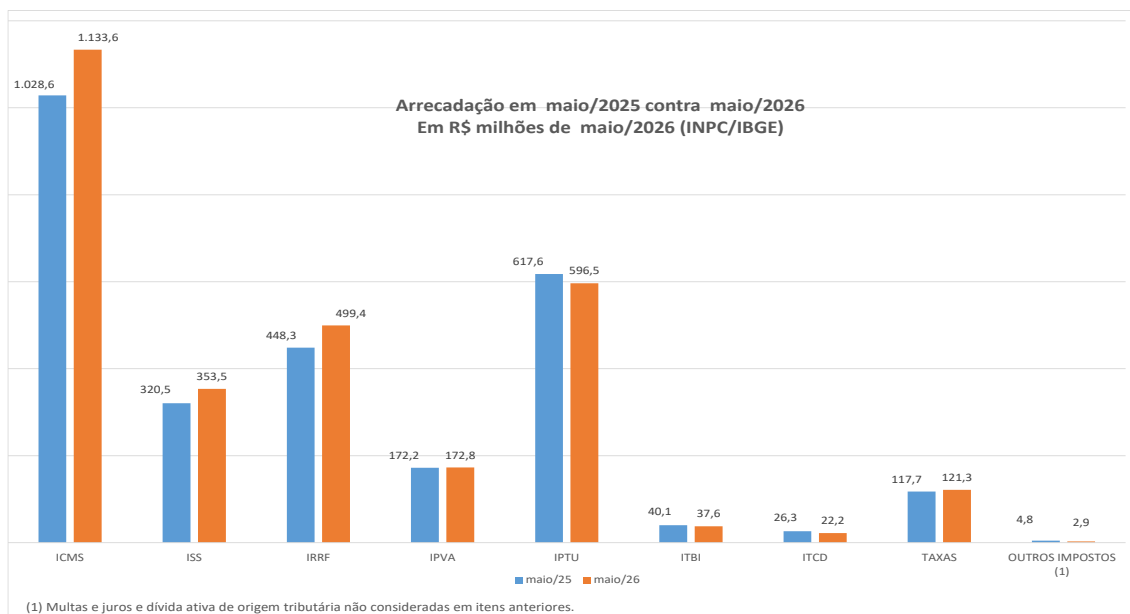
ITEM	maio/26	maio/25	maio/25	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em maio/26
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.133.605	985.033	1.028.580	+148.572	+15,1%	+105.025	+10,2%	38,56%
ISS	353.455	306.940	320.509	+46.515	+15,2%	+32.945	+10,3%	12,02%
IRRF	499.427	429.360	448.341	+70.067	+16,3%	+51.086	+11,4%	16,99%
IPVA	172.764	164.916	172.207	+7.848	+4,8%	+557	+0,3%	5,88%
IPTU	596.489	591.458	617.606	+5.031	+0,9%	-21.117	-3,4%	20,29%
ITBI	37.624	38.437	40.136	-813	-2,1%	-2.512	-6,3%	1,28%
ITCD	22.183	25.160	26.272	-2.977	-11,8%	-4.090	-15,6%	0,75%
TAXAS	121.297	112.734	117.718	+8.563	+7,6%	+3.579	+3,0%	4,13%
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.947	4.573	4.776	-1.626	-35,6%	-1.828	-38,3%	0,10%
Total da Arrecadação	2.939.791	2.658.612	2.776.146	281.178	+10,6%	163.645	+5,9%	100,00%

Fonte: SIGGO, em 09/06/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Maio de 2026

Na comparação da arrecadação de Maio de 2026 com correlato mês de 2025, depreende-se que a maioria dos tributos apresentou expansões reais. O maior acréscimo se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 105,0 milhões), seguido por **IRRF** (+R\$ 51,1 milhões), **ISS** (+R\$ 32,9 milhões) e **TAXAS** (+R\$ 3,6 milhões). Por outro lado, apresentaram quedas o **IPTU** (-R\$ 21,1 milhões), **ITCD** (-R\$ 4,1 milhões) e **ITBI** (-R\$ 2,5 milhões).



2. Resultado Acumulado – janeiro a maio de 2026

No tocante ao resultado acumulado até maio de 2026, a arrecadação tributária somou R\$ 12.544,1 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 11,5% e ganho real de 7,2%, em relação a igual período de 2025.

DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até maio/26	Até maio/25	2026 pelo INPC/IBGE	2025 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2026
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
	ICMS	5.587.825	4.995.659	5.670.790	5.274.183	+592.165	+11,9%	+396.607	
ISS	1.703.302	1.534.193	1.729.288	1.619.923	+169.109	+11,0%	+109.365	+6,8%	13,58%
IRRF	2.449.520	2.127.284	2.484.707	2.244.781	+322.236	+15,1%	+239.926	+10,7%	19,53%
IPVA	1.378.203	1.299.023	1.403.054	1.372.511	+79.180	+6,1%	+30.544	+2,2%	10,99%
IPTU	766.290	746.168	769.211	781.162	+20.122	+2,7%	-11.950	-1,5%	6,11%
ITBI	181.609	208.954	184.250	220.651	-27.345	-13,1%	-36.400	-16,5%	1,45%
ITCD	123.621	121.943	125.564	128.622	+1.678	+1,4%	-3.058	-2,4%	0,99%
TAXAS	336.235	193.301	340.458	202.989	+142.935	+73,9%	+137.470	+67,7%	2,68%
OUTROS IMPOSTOS (1)	17.491	22.485	17.775	23.738	-4.993	-22,2%	-5.963	-25,1%	0,14%
Total da Arrecadação	12.544.097	11.249.010	12.725.098	11.868.558	+1.295.087	11,5%	+856.540	+7,2%	100,00%

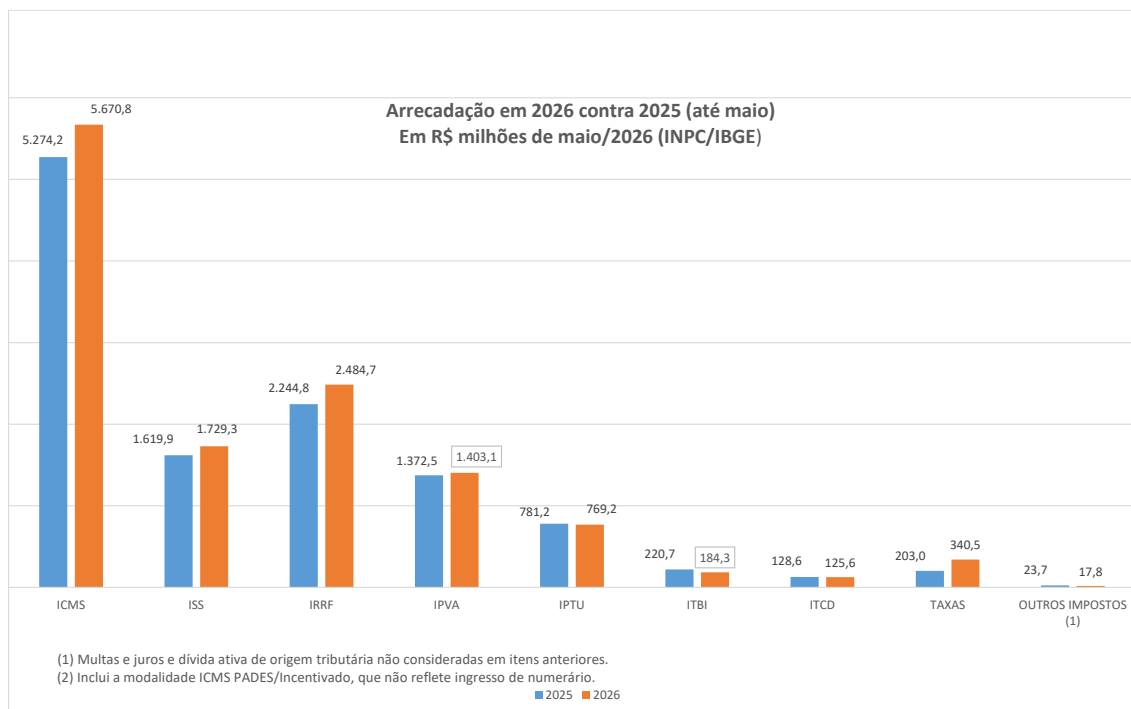
Fonte: SIGGO, em 09/06/2026.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de janeiro a maio de 2026

Na comparação da arrecadação de 2026 com 2025, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade, tais como **ICMS** (+R\$ 396,6 milhões) e **IRRF** (+R\$ 239,9 milhões). Apresentaram também incrementos reais **TAXAS** (+R\$ 137,5 milhões), **ISS** (+R\$ 109,4 milhões) e **IPVA** (+R\$ 30,5 milhões). Por outro lado, alguns impostos apresentaram variações negativas, tais como **ITBI** (-R\$ 36,4 milhões), **IPTU**

(-R\$ 12,0 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 6,0 milhões) e **ITCD** (+R\$ 3,1 milhões).



3. Arrecadação X Previsão

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, essa última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de maio/2026**:

- **LOA:** A receita realizada ficou praticamente em linha com a previsão, com leve superávit de R\$ 1,1 milhão (+0,04%). Entre os principais desvios positivos destacam-se o **ISS** (+R\$ 41,7 milhões), **IRRF** (+R\$ 21,7 milhões), **ICMS** (+R\$ 8,9 milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,8 milhões). Em contrapartida, foram observadas variações negativas no **IPTU** (-R\$ 44,2 milhões), **TAXAS** (-R\$ 18,1 milhões), **IPVA** (-R\$ 6,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 2,7 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,2 milhões).
- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 96,2 milhões (+3,4%). O resultado foi impulsionado pelos desempenhos positivos do **IRRF** (+R\$ 50,2 milhões), **ICMS** (+R\$ 28,6 milhões), **IPTU** (+R\$ 22,9 milhões), **ISS** (+R\$ 17,4

milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,2 milhões). Por outra feita, registraram-se desvios negativos em **TAXAS** (-R\$ 14,0 milhões), **IPVA** (-R\$ 6,8 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,5 milhões) e **ITBI** (-R\$ 1,8 milhão).

- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 183,5 milhões (+6,7%). O desempenho foi impulsionado pelas variações positivas do **ICMS** (+R\$ 107,2 milhões), **IRRF** (+R\$ 51,5 milhões), **IPTU** (+R\$ 32,0 milhões), **ISS** (+R\$ 20,6 milhões) e **ITCD** (+R\$ 2,5 milhões). Em sentido contrário, foram registradas variações negativas no **IPVA** (-R\$ 16,4 milhões), **TAXAS** (-R\$ 14,0 milhões), e **ITBI** (-R\$ 1,1 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - maio/2026

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	VALORES EM R\$ ML		
					(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	1.124.726	1.104.969	1.026.410	1.133.605	8.879	28.636	107.195
ISS	311.788	336.069	332.847	353.455	41.667	17.385	20.607
IRRF	477.723	449.275	447.918	499.427	21.705	50.153	51.509
IPVA	179.520	179.564	189.177	172.764	(6.756)	(6.800)	(16.413)
IPTU	640.655	573.594	564.486	596.489	(44.166)	22.895	32.004
ITBI	40.331	39.409	38.770	37.624	(2.707)	(1.785)	(1.146)
ITCD	19.426	19.966	19.711	22.183	2.757	2.217	2.472
TAXAS	139.361	135.307	135.271	121.297	(18.064)	(14.009)	(13.974)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.149	5.398	1.744	2.947	(2.202)	(2.450)	1.203
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	2.938.678	2.843.550	2.756.334	2.939.791	1.113	96.241	183.457

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Em relação ao desempenho no ano de 2026, cabe destacar:

- **LOA:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 266,2 milhões, correspondendo a um crescimento de 2,2% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 233,1 milhões), **ISS** (+R\$ 141,9 milhões), e **ITCD** (+R\$ 28,2 milhões). Por outra via, registraram-se frustrações de arrecadação no **ICMS** (-R\$ 47,5 milhões), **TAXAS** (-R\$ 34,5 milhões), **IPTU** (-R\$ 23,7 milhões), **ITBI** (-R\$ 20,1 milhões), **IPVA** (-R\$ 9,8 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 1,3 milhão).
- **Programação Financeira:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 266,6 milhões, correspondendo a um crescimento de 2,2% em relação ao valor orçado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 223,6 milhões), **ICMS** (+R\$ 49,3 milhões), **ITCD** (+R\$ 25,3 milhões), **IPTU** (+R\$ 21,6 milhões) e

ISS (+R\$ 14,3 milhões). Em contrapartida, foram observadas frustrações de arrecadação no **IPVA** (-R\$ 25,6 milhões), **TAXAS** (-R\$ 24,1 milhões), **ITBI** (-R\$ 15,6 milhões) e em **OUTROS IMPOSTOS** (-R\$ 2,2 milhões).

- **Previsão Mensal:** A receita realizada superou a previsão em R\$ 419,9 milhões, correspondendo a um crescimento de 3,5% em relação ao estimado. O resultado foi impulsionado pelos desempenhos do **IRRF** (+R\$ 196,6 milhões), **ICMS** (+R\$ 159,6 milhões), **ISS** (+R\$ 37,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 32,8 milhões), **ITCD** (+R\$ 26,1 milhões) e **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 9,7 milhões). Por outro lado, verificaram frustrações de receitas em **TAXAS** (-R\$ 16,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 14,2 milhões) e **IPVA** (-R\$ 11,0 milhões).

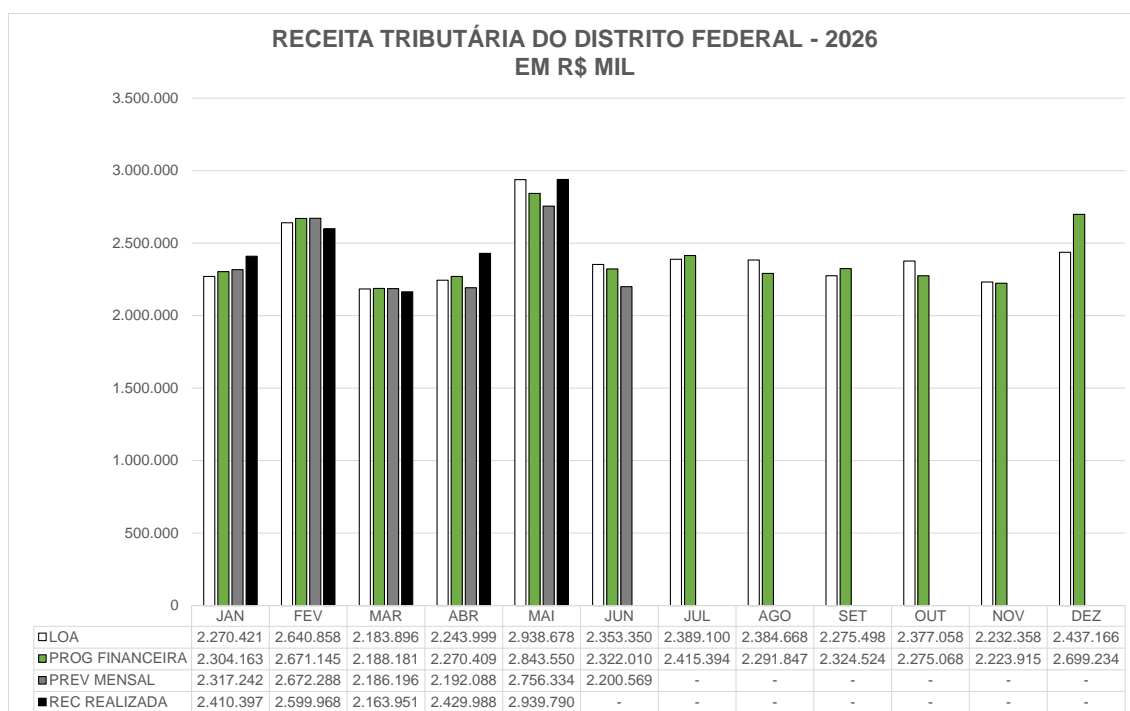
Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até maio/2026

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	VALORES EM R\$ MIL		
					(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.635.304	5.538.481	5.428.259	5.587.825	(47.479)	49.344	159.566
ISS	1.561.446	1.688.975	1.666.146	1.703.302	141.856	14.327	37.156
IRRF	2.216.426	2.225.952	2.252.911	2.449.520	233.095	223.568	196.609
IPVA	1.387.976	1.403.757	1.389.189	1.378.203	(9.773)	(25.554)	(10.986)
IPTU	790.001	744.681	733.454	766.290	(23.711)	21.609	32.836
ITBI	201.719	197.237	195.835	181.609	(20.110)	(15.628)	(14.226)
ITCD	95.452	98.301	97.519	123.621	28.169	25.320	26.102
TAXAS	370.749	360.379	353.022	336.235	(34.514)	(24.144)	(16.786)
OUTROS IMPOSTOS (1)	18.780	19.687	7.815	17.491	(1.289)	(2.196)	9.676
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	12.277.854	12.277.450	12.124.151	12.544.097	266.243	266.647	419.946

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.842/2025 (LOA); Decreto nº 48.172/2026 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

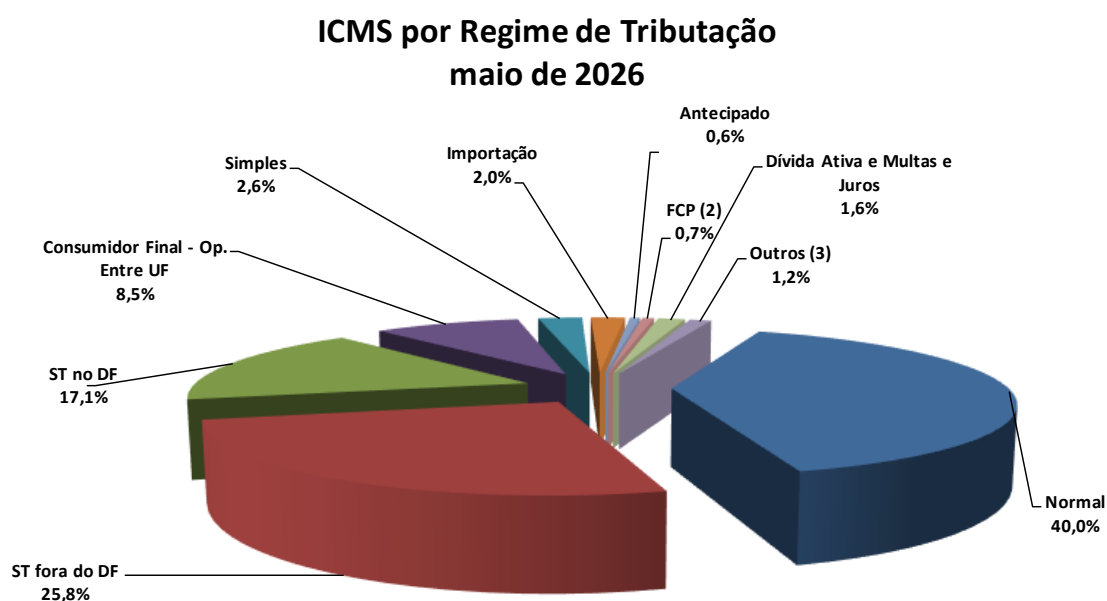


II. ARRECADAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em maio de 2026, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (40,0%), seguido da substituição tributária fora (25,8%) e dentro do DF (17,1%), perfazendo em conjunto 82,9% da receita total do imposto.



Fonte: SIGEST

Destques de maio de 2026

Na comparação da arrecadação de maio de 2026 com maio de 2025, depreende-se que diversos regimes de tributação apresentaram ganho, destacando-se regimes de grande representatividade, tais como, **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 72,4 milhões), **ICMS Normal** (+R\$ 18,7 milhões) e **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 17,3 milhões), além de **Importação** (+R\$ 5,0 milhões). Quanto às perdas, a mais significativa foi a do regime de **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 11,9 milhões).

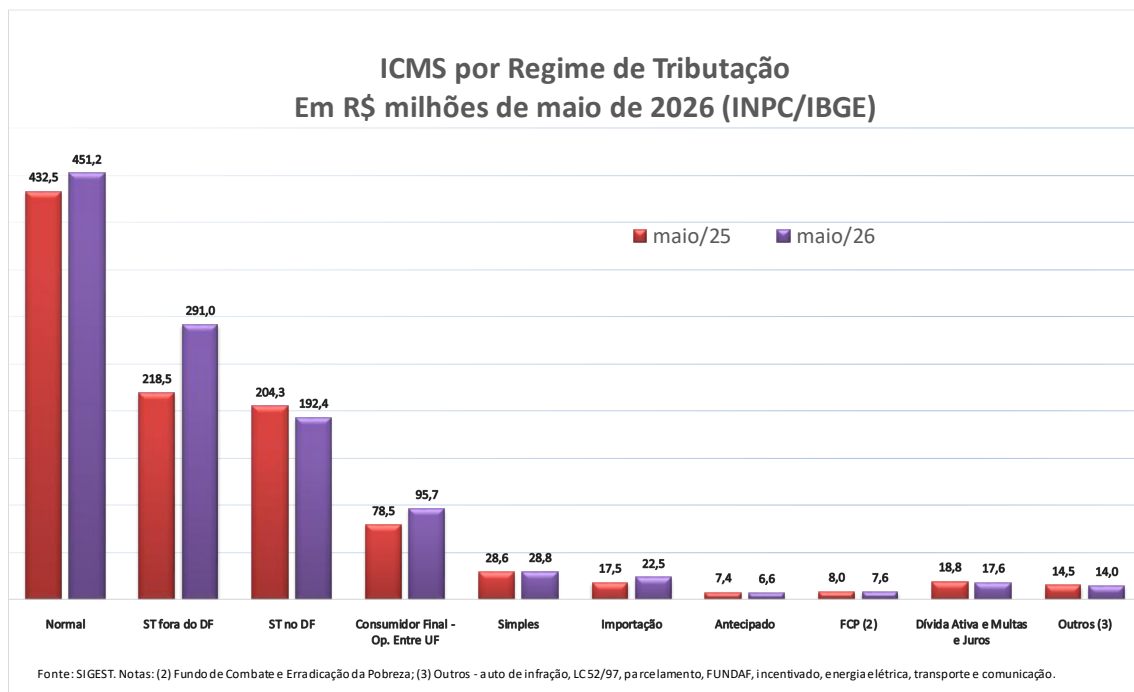
ICMS: ARRECAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO								
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em maio/26	
	maio/26	Acumulado no ano até maio/26	maio/25	Acumulado no ano até maio/25	mai/2026 / mai/2025	2026 / 2025		
Normal	451.249	2.421.436	432.536	2.222.450	4,3%	9,0%	40,0%	
ST fora do DF	290.987	1.274.329	218.547	1.187.126	33,1%	7,3%	25,8%	
ST no DF	192.422	986.807	204.345	968.066	-5,8%	1,9%	17,1%	
Consumidor Final - Op. Entre UF	95.716	474.501	78.457	417.702	22,0%	13,6%	8,5%	
Simplex	28.844	151.293	28.560	151.275	1,0%	0,0%	2,6%	
Importação	22.473	108.149	17.459	93.146	28,7%	16,1%	2,0%	
Antecipado	6.552	41.763	7.358	37.725	-11,0%	10,7%	0,6%	
FCP (2)	7.631	42.518	7.972	44.766	-4,3%	-5,0%	0,7%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	17.608	89.052	18.794	86.015	-6,3%	3,5%	1,6%	
Outros (3)	14.014	60.843	14.485	66.996	-3,3%	-9,2%	1,2%	
Total da Arrecadação	1.127.496	5.650.692	1.028.513	5.275.267	9,6%	7,1%	100,0%	

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

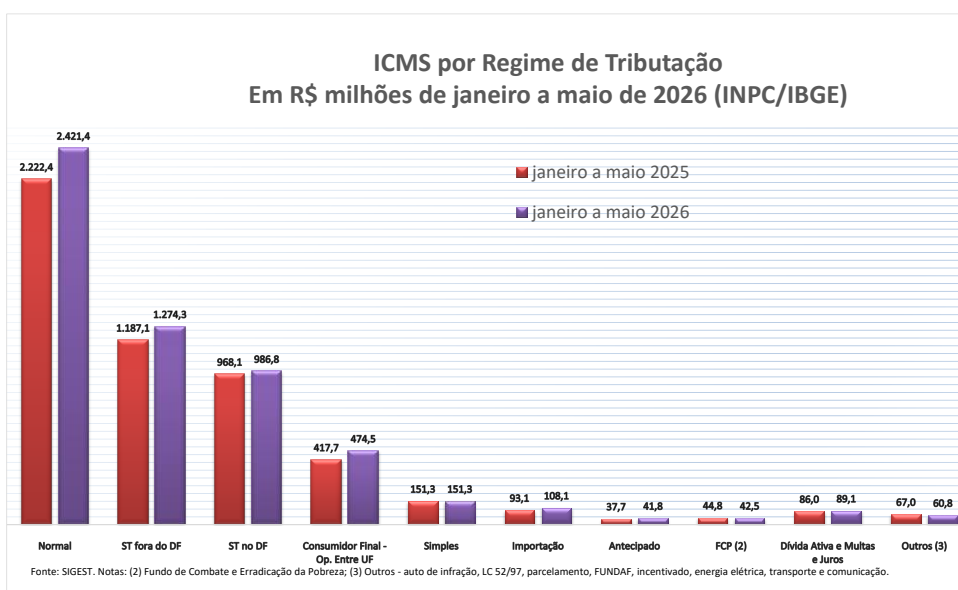
(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



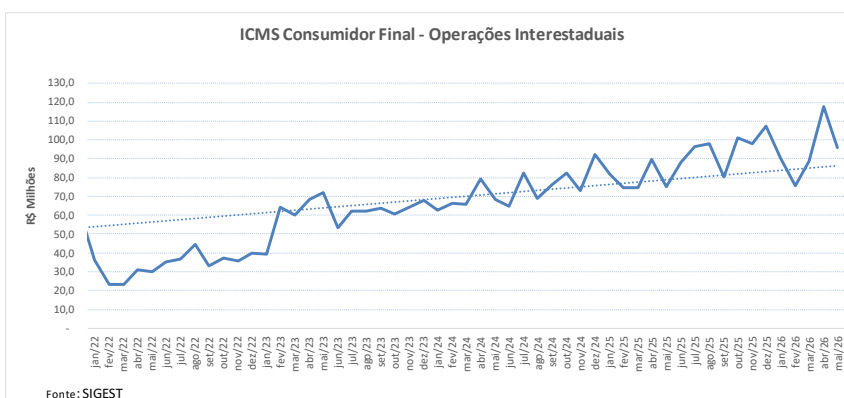
Destaques de janeiro a maio de 2026

O período de janeiro a maio de 2026, frente a igual período de 2025, apresentou aumentos relevantes de arrecadação nas modalidades **ICMS Normal** (+R\$ 199,0 milhões), **Substituição Tributária fora do DF** (+R\$ 87,2 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 56,8 milhões), **Substituição Tributária no DF** (+R\$ 18,7 milhões) e **Importação** (+R\$ 15,0 milhões). Quanto às perdas, as mais significativas foram nos regimes **ICMS Outros** (-R\$ 6,2 milhões) e **FCP** (-R\$ 2,2 milhões).



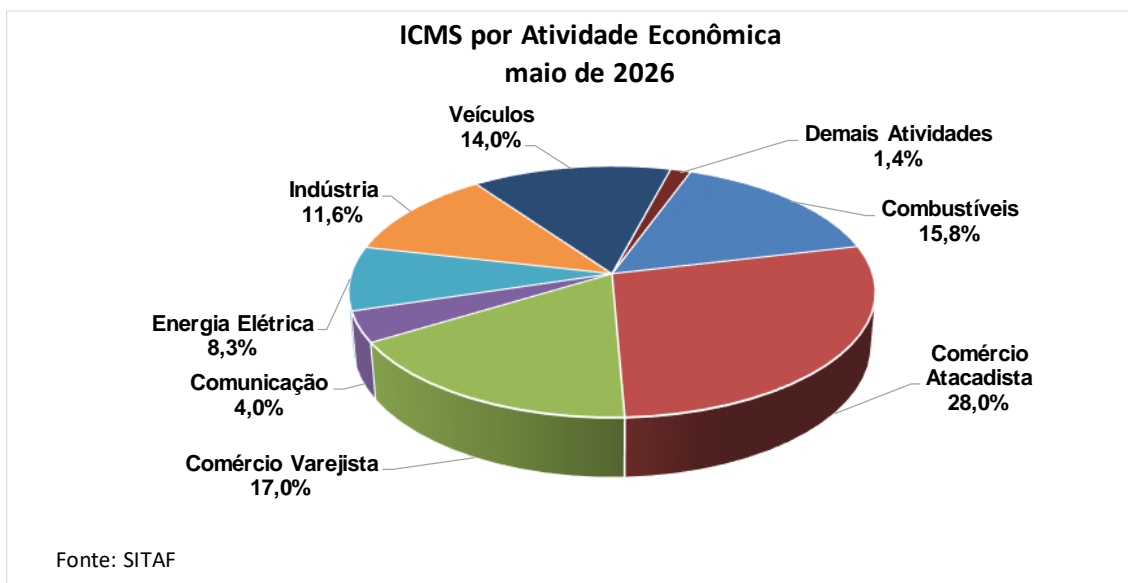
1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 95,7 milhões em maio de 2026. O recolhimento do mês apresentou queda em relação ao mês passado, mas comparando com maio de 2025, houve aumento de R\$ 17,3 milhões, conforme a figura seguinte.



2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os mais representativos em maio de 2026 foram **Comércio Atacadista** (28,0%), **Comércio Varejista** (17,0%), **Combustíveis** (15,8%), **Veículos** (14,0%), **Indústria** (11,6%), **Energia Elétrica** (8,3%) e **Comunicação** (4,0%).



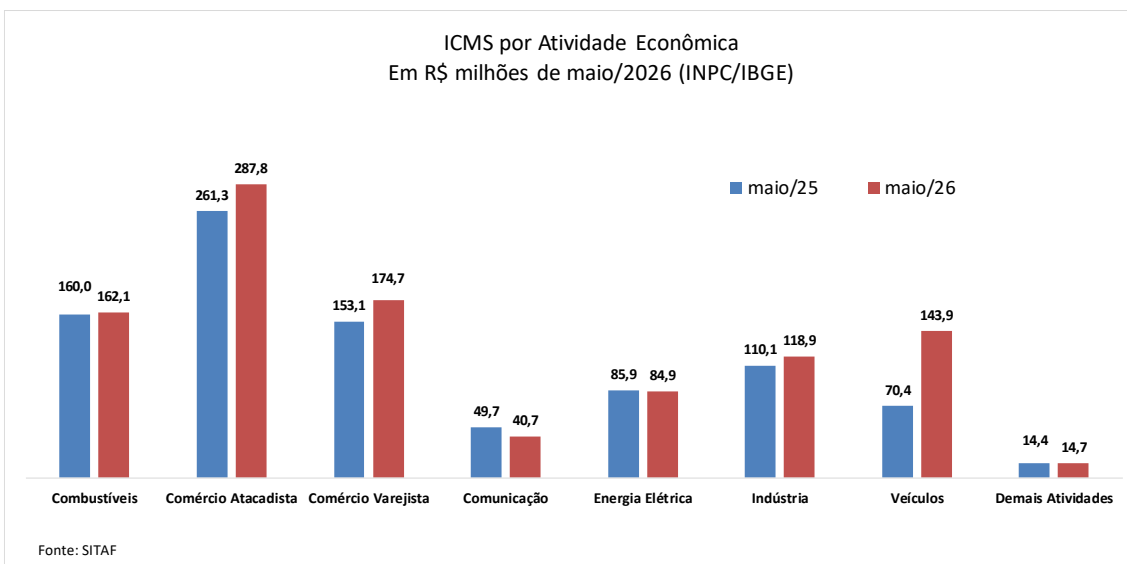
Destaques de maio de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS de maio de 2026 com igual mês de 2025, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para: **Veículos** (+R\$ 73,6 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 26,5 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 21,6 milhões), **Indústria** (+R\$ 8,9 milhões) e **Combustíveis** (+R\$ 2,1 milhões). Por outro lado, verificaram-se perdas em **Comunicação** (-R\$ 9,0 milhões) e **Energia Elétrica** (-R\$ 988 mil).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em maio/26
	maio/26	2026	maio/25	2025	mai/2026 / mai/2025	2026 / 2025	
Combustíveis	162.107	792.509	159.993	735.221	1,3%	7,8%	15,8%
Comércio Atacadista	287.809	1.509.394	261.347	1.356.016	10,1%	11,3%	28,0%
Comércio Varejista	174.701	980.628	153.107	869.305	14,1%	12,8%	17,0%
Comunicação	40.720	214.177	49.725	231.367	-18,1%	-7,4%	4,0%
Energia Elétrica	84.916	456.947	85.904	434.393	-1,2%	5,2%	8,3%
Indústria	118.911	578.032	110.055	552.779	8,0%	4,6%	11,6%
Veículos	143.909	533.076	70.359	463.967	104,5%	14,9%	14,0%
Demais Atividades	14.726	96.366	14.357	91.753	2,6%	5,0%	1,4%
Total da Arrecadação	1.027.798	5.161.130	904.845	4.734.801	13,6%	9,0%	100,0%

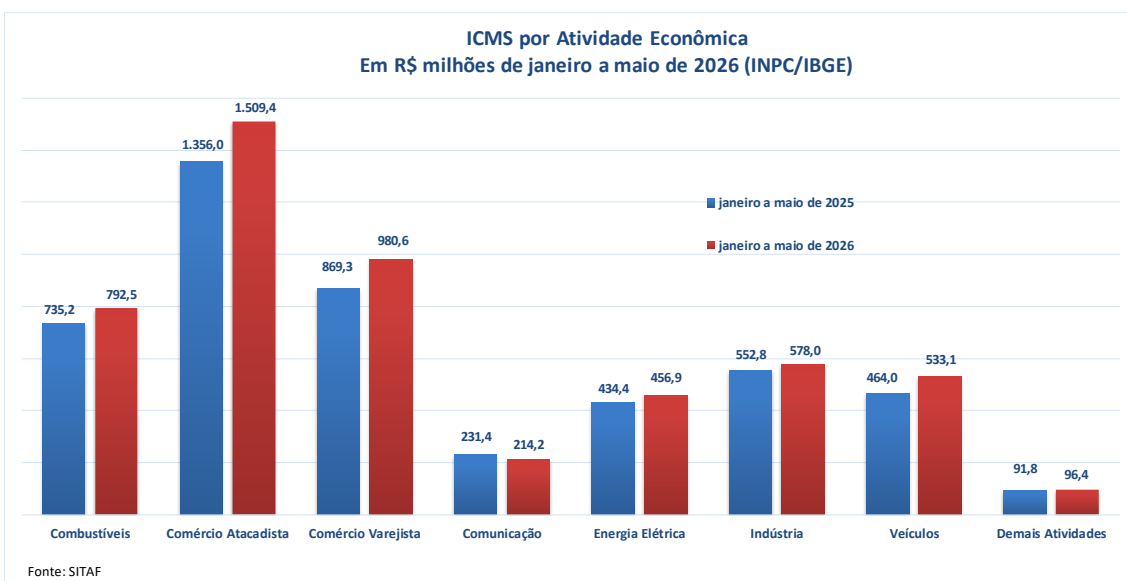
Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.



Destques de janeiro a maio de 2026

Na comparação da arrecadação do ICMS no período de janeiro a maio de 2026 com o mesmo período de 2025, acréscimos reais ocorreram em quase todos os setores: **Comércio Atacadista** (+R\$ 153,4 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 111,3 milhões), **Veículos** (+R\$ 69,1 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 57,3 milhões), **Indústria** (+R\$ 25,3 milhões) e **Energia Elétrica** (+R\$ 22,6 milhões). Foi registrada queda real apenas em **Comunicação** (-R\$ 17,2 milhões).

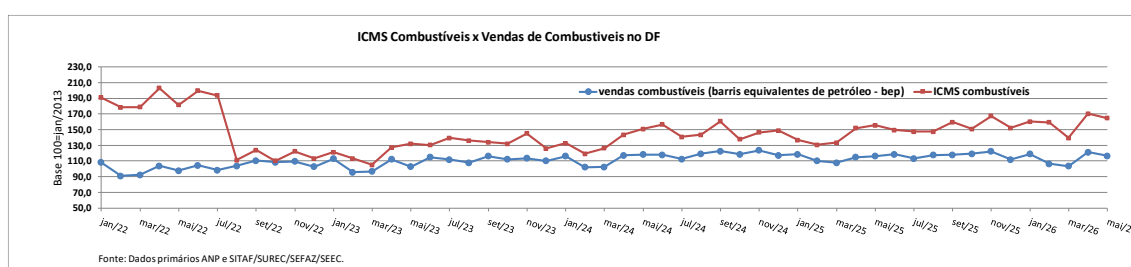


2.1 Combustíveis

A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até agosto de 2022, ocorre descolamento das curvas, com um gap significativo entre a arrecadação do ICMS e o volume físico de venda de combustíveis.

Após agosto de 2022, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e de vendas de combustíveis, devido ao efeito da redução da carga tributária decorrente das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22. No entanto, após junho de 2023, verifica-se novo descolamento das curvas, traduzindo a ascensão de preços dos combustíveis em geral.

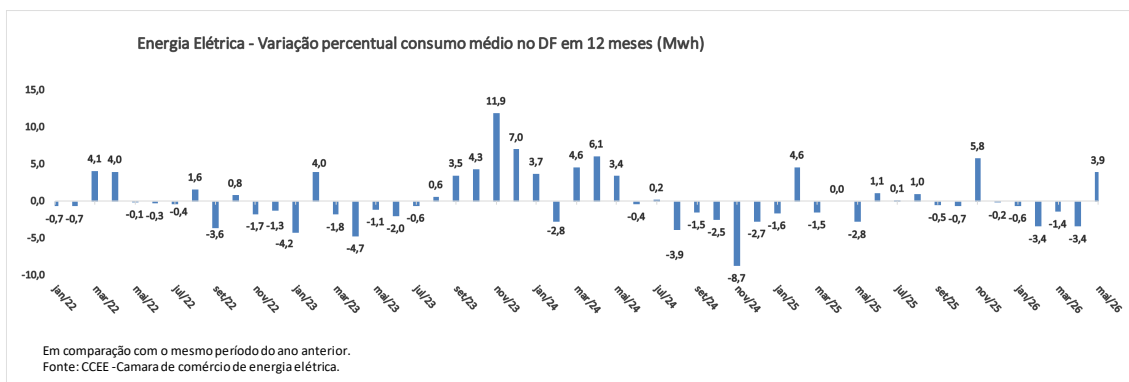
Em maio de 2026, verificou-se uma pequena queda do faturamento e do recolhimento do imposto, em comparação com o mês precedente, ainda assim, nos dois últimos meses, foram registrados os maiores valores de arrecadação do imposto desde julho de 2022, sobretudo em decorrência do aumento do petróleo gerado pela crise geopolítica do Golfo Pérsico.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de maio de 2026 com igual mês de 2025, observou-se acréscimo real de 1,3% e para o resultado do período de janeiro a maio de 2026 em relação ao mesmo período de 2025, houve acréscimo de +7,8%.

2.2 Energia Elétrica

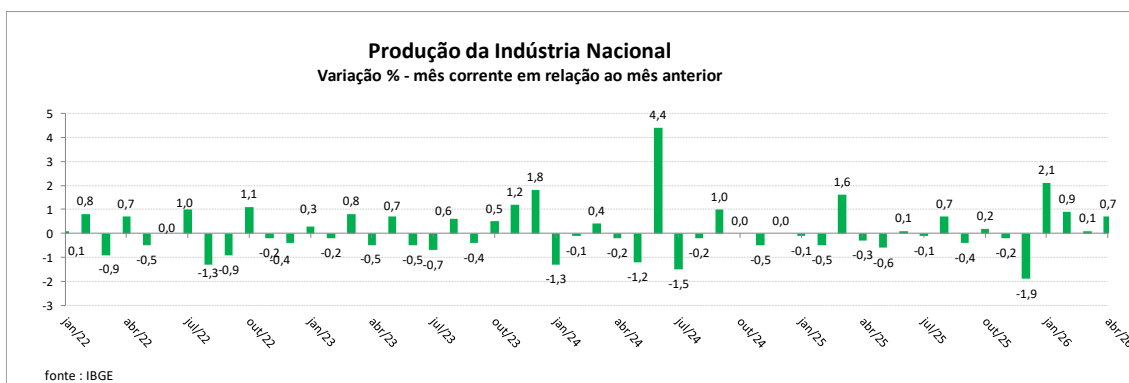
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para maio de 2026, o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação positiva de 3,9%, em relação ao computado na média do mês precedente.



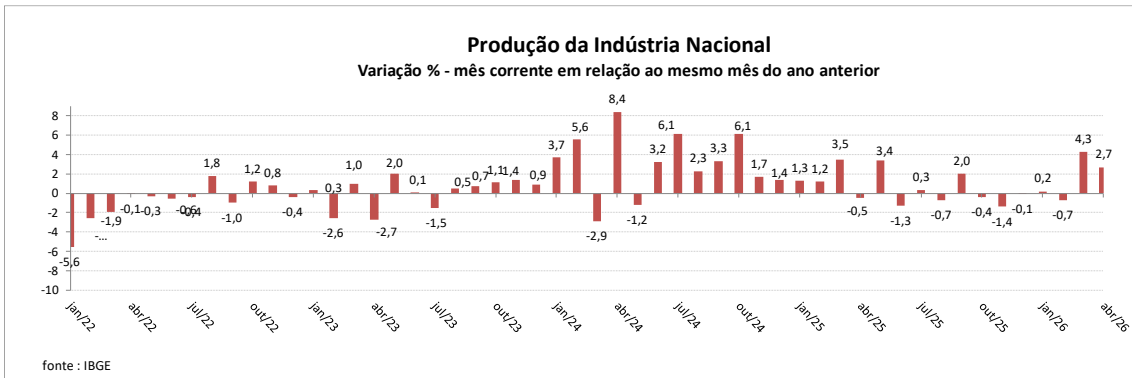
Alinhado ao comportamento do mercado de energia, o recolhimento do ICMS incidente sobre o setor em maio de 2026 apresentou variação real negativa de 1,2% na comparação com o mesmo mês de 2025. Entretanto, no comparativo anual, houve expansão de 5,2%.

2.3 Indústria

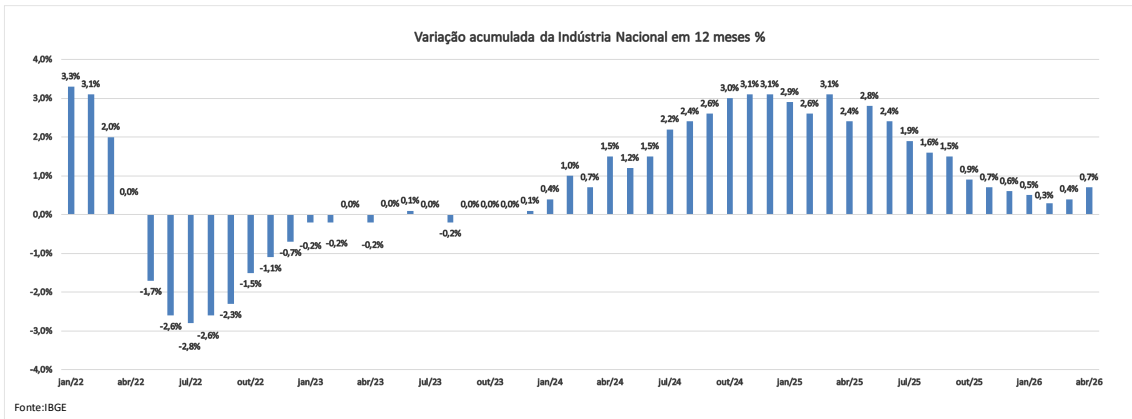
De acordo com dados do IBGE, a indústria nacional apresentou variação positiva na produção de 0,7% em abril de 2026, em relação ao mês anterior.



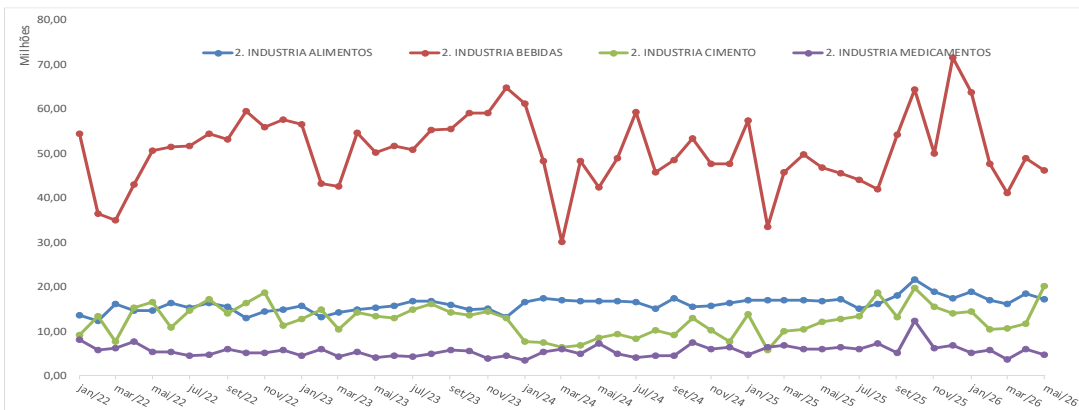
Na comparação com abril de 2025, registrou-se evolução de 2,7%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 0,7% em abril de 2026.

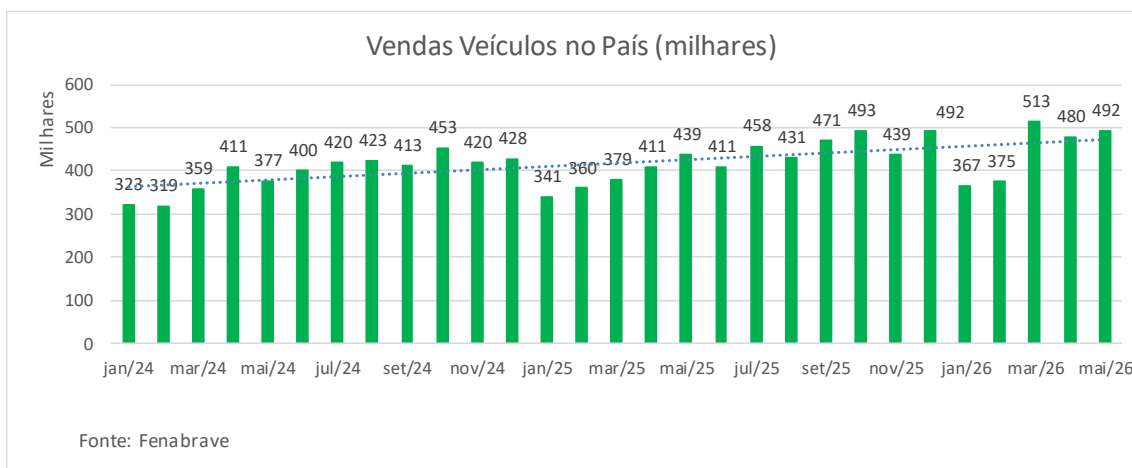


No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 8,0% em maio de 2026, na comparação com o mesmo mês de 2025 e para o resultado do ano +4,6%. O comportamento da arrecadação de quatro importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se ascensão para última observação no setor de cimento, e leve queda para alimentos, bebidas e medicamentos.



2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), seguindo comportamento sazonal, as vendas de veículos novos em nível nacional computaram acréscimo de 2,7% em maio de 2026, em relação ao mês anterior. No total, em maio foram emplacados 492.426 veículos em todo o país, enquanto em abril esse número foi de 479.662.



A arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou ganho real de 104,5% em maio de 2026, na comparação com mesmo mês de 2025 e evolução de 14,9% no ano.

2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de abril de 2026 com alta de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (49,7%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (23,5%), Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos (7,9%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (7,8%). Todavia, ocorreu queda no volume de vendas em Combustíveis e lubrificantes (-7,2%).

Incluindo os setores que formam o comércio varejista ampliado, as vendas tiveram acréscimo de 7,3%. Fora observados aumentos nos setores de Veículos,

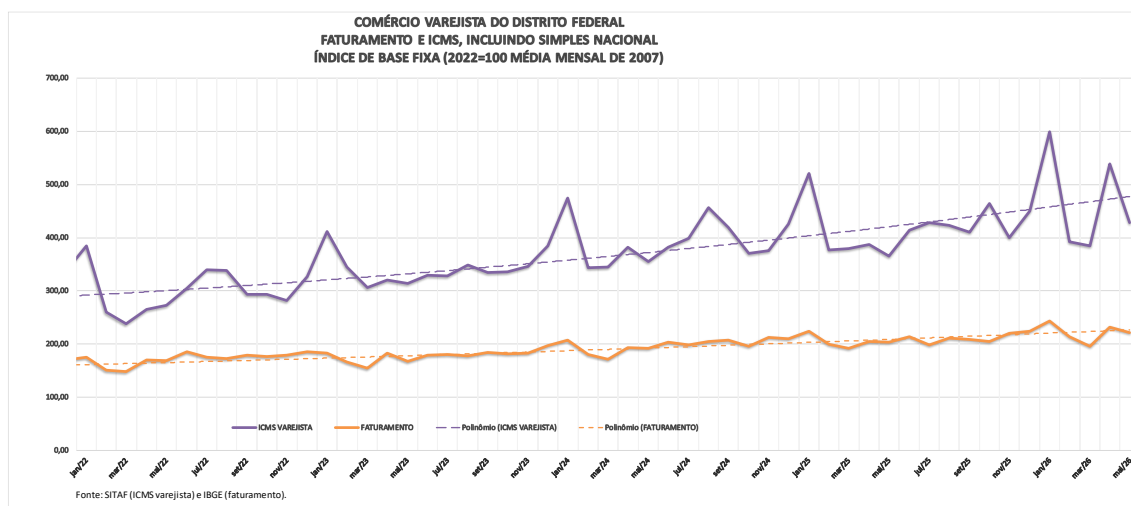
motocicletas, partes e peças (13,8%) e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo (7,5%). No entanto, ocorreu queda em Material de construção (-5,4%).

PMC/IBGE DF - ABR-26/ABR-25		Volume de Vendas (em %)
Comércio Varejista		6,5
1. Combustíveis e lubrificantes		-7,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo		7,7
2.1. Hipermercados e supermercados		7,2
3. Tecidos, vestuário e calçados		4,0
4. Móveis e eletrodomésticos		4,5
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos		7,9
6. Livros, jornais, revistas e papelaria		7,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação		49,7
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico		23,5
Comércio Varejista Ampliado		7,3
9. Veículos, motocicletas, partes e peças		13,8
10. Material de construção		-5,4
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo		7,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

No mês de maio de 2026, foi registrado queda na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, assim como no faturamento, em relação ao mês anterior. Quanto às linhas de tendência, ambas as curvas permaneceram ascendentes, conforme demonstra o gráfico seguinte.



2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou perda real de 0,29% em 2026 frente a 2025, a preços de fevereiro de 2026 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a sexta posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

Unidade da Federação(*)		2025	2026	Variação (em %)
GO	Goiás	4.652	5.326	14,49%
PI	Piauí	1.346	1.513	12,44%
ES	Espírito Santo	3.703	4.115	11,13%
AC	Acre	352	387	10,09%
SC	Santa Catarina	7.558	8.132	7,60%
DF	Distrito Federal	2.097	2.249	7,21%
RO	Rondônia	1.275	1.355	6,32%
MT	Mato Grosso	4.129	4.388	6,29%
PB	Paraíba	1.799	1.910	6,13%
AP	Amapá	265	281	5,86%
RN	Rio Grande do Norte	1.596	1.676	4,98%
MA	Maranhão	2.530	2.614	3,30%
TO	Pará	4.158	4.220	1,50%
SE	Sergipe	1.079	1.092	1,17%
CE	Ceará	3.494	3.496	0,05%
RS	Rio Grande do Sul	9.014	8.979	-0,39%
RR	Tocantins	1.013	1.000	-1,23%
PE	Pernambuco	4.898	4.832	-1,34%
MG	Minas Gerais	14.561	14.331	-1,58%
SP	São Paulo	40.105	39.156	-2,37%
AL	Alagoas	1.735	1.667	-3,94%
RJ	Rio de Janeiro	9.697	9.304	-4,06%
MS	Mato Grosso do Sul	2.967	2.844	-4,13%
PR	Paraná	9.633	9.200	-4,50%
BA	Bahia	7.386	6.934	-6,13%
PA	Roraima	361	328	-9,19%
AM	Amazonas	2.984	2.636	-11,66%
BR	BRASIL	144.387	143.963	-0,29%

Fonte: SUAE/SEFAZ-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

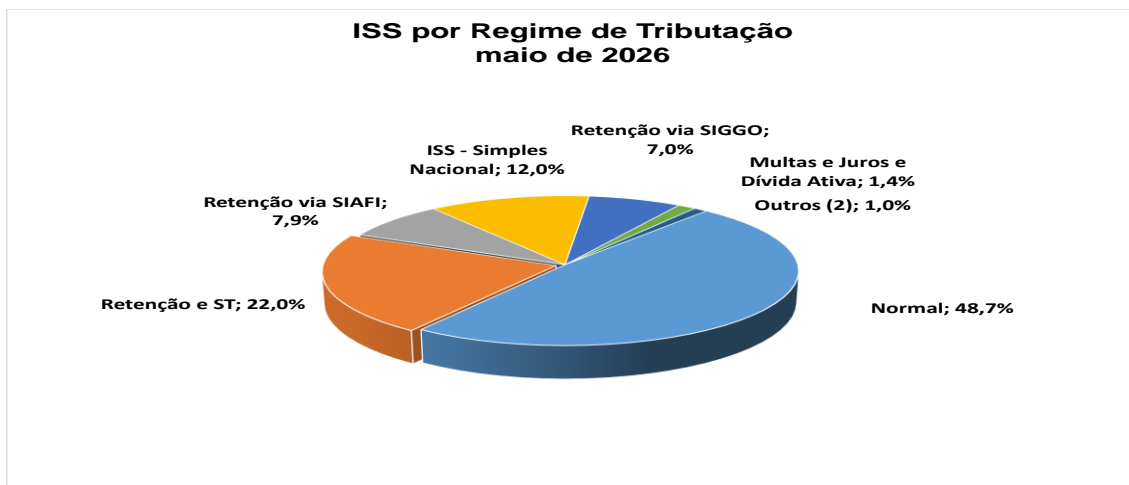
(*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, CE, MA, PI, SE, RJ, PR, GO.

III. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

1. ISS por regime de tributação

No mês de maio de 2026, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do Regime Normal de tributação (48,7%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (22,0%), do ISS Simples Nacional (12,0%), das Retenções por órgãos públicos federais via SIAFI (7,9%), das Retenções pelo setor público distrital via SIGGO (7,0%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,0%).



ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação maio/26
	maio/26	2026 (até maio/26)	maio/25	2025 (até maio/25)	maio/26 / maio/25	2026 / 2025	
Normal	164.732	790.657	151.160	754.940	9,0%	4,7%	48,7%
Retenção e ST	74.460	381.018	68.954	361.068	8,0%	5,5%	22,0%
Retenção via SIAFI	26.838	106.795	22.891	93.128	17,2%	14,7%	7,9%
ISS - Simples Nacional	40.671	206.647	35.721	183.621	13,9%	12,5%	12,0%
Retenção via SIGGO	23.520	125.692	22.942	110.677	2,5%	13,6%	7,0%
Multas e Juros e Dívida Ativa	4.586	28.487	5.129	26.645	-10,6%	6,9%	1,4%
Outros (2)	3.482	19.258	2.865	16.300	21,5%	18,1%	1,0%
Total da Arrecadação	338.287	1.658.554	309.662	1.546.379	9,24%	7,3%	100,00%

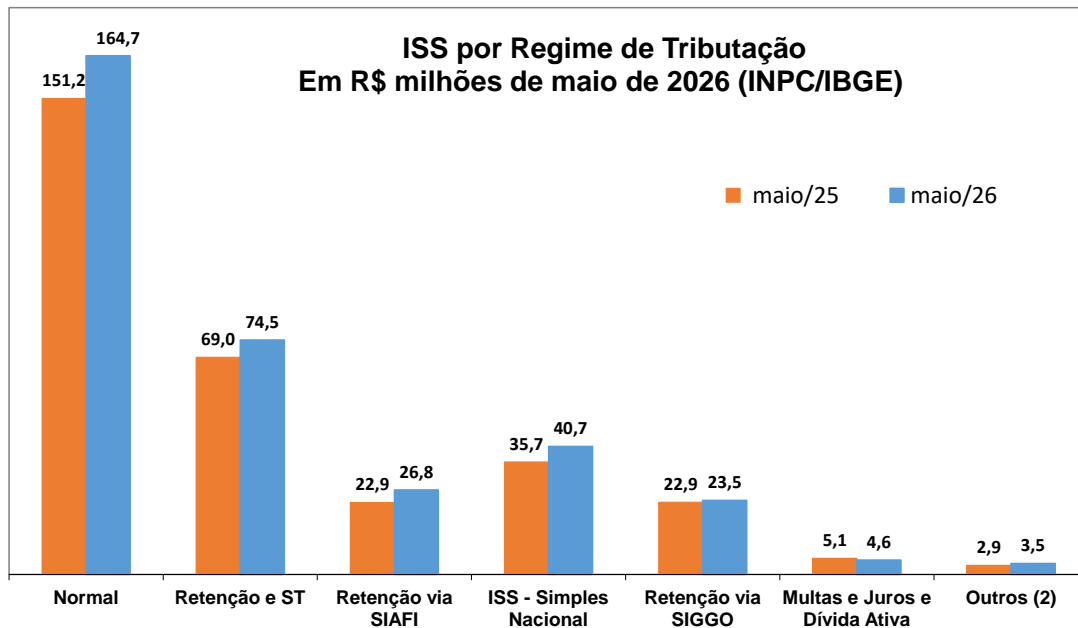
Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Destaques de maio de 2026

Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2026 com maio de 2025, depreende-se que os maiores acréscimos se deram nos regimes de tributação **ISS Normal** (+R\$ 13,6 milhões), **Retenção por instituições privadas e Substituição Tributária** (+R\$ 5,5 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 5,0 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 3,9 milhões). O único item que apresentou decréscimo real foi **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 543 mil).

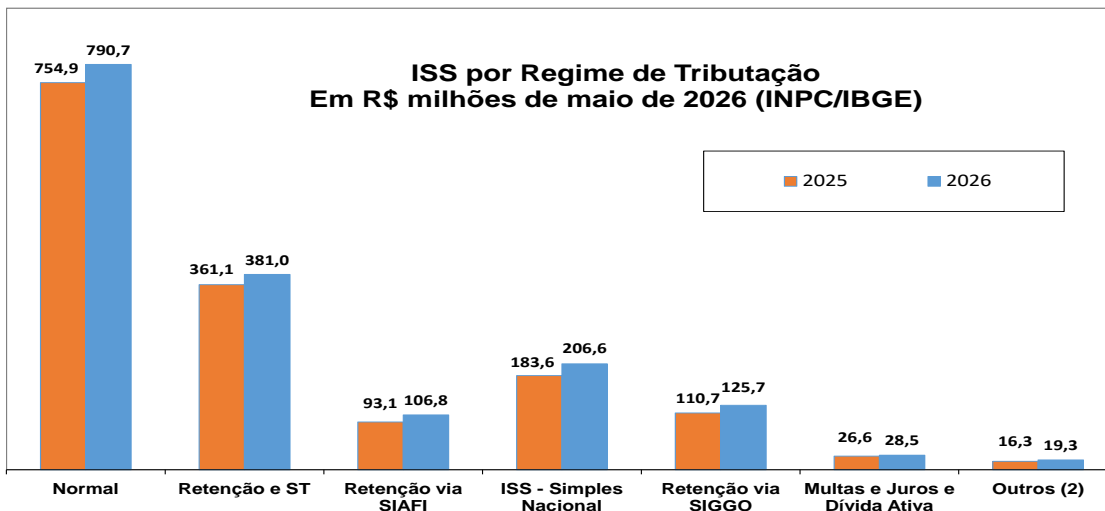


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Destaques de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, observam-se incrementos em todos os itens, com destaque para **ISS Normal** (+R\$ 35,7 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 23,0 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 20,0 milhões), **Retenção via SIGGO** (+R\$ 15,0 milhões) e **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 13,7 milhões).

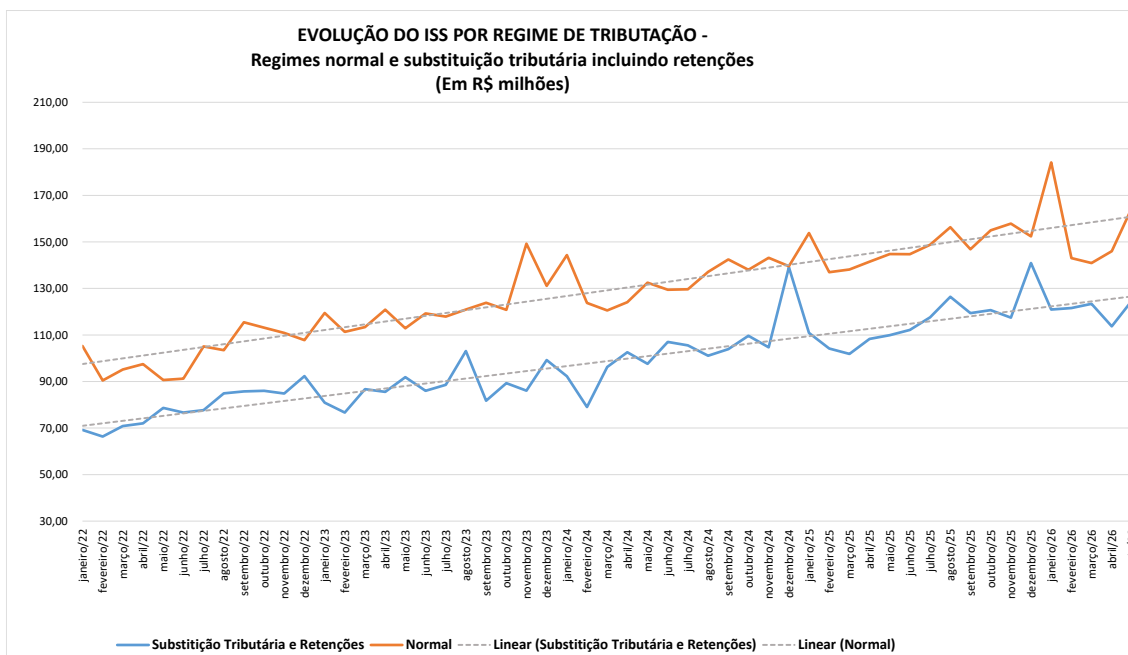


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

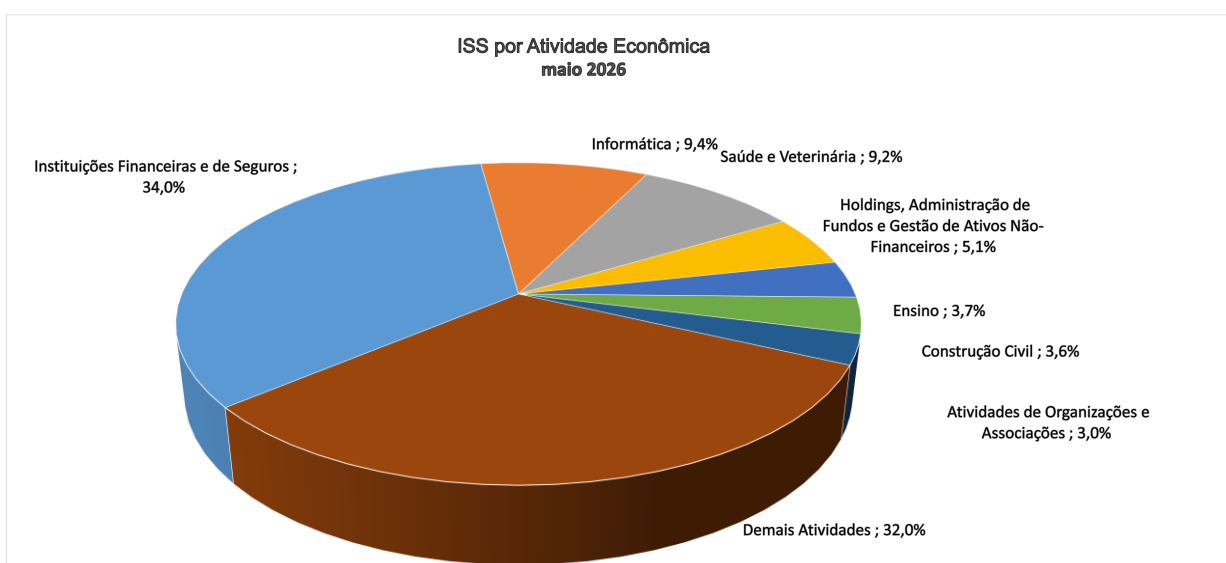
Evolução mensal dos recolhimentos do Regime Normal e da Retenção

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos dos regimes Normal e Retenção do imposto (Substituição Tributária e Retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se que ambas as curvas seguem cruzando suas linhas de tendências. Em maio, observam-se expansões para o regime Normal e para os recolhimentos sob o regime da Retenção do imposto, ambas acompanhando a curva de tendência.



2. ISS por atividade econômica

Em maio de 2026, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (34,0%), seguido por Informática (9,4%), Atividades de Saúde e Veterinária (9,2%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5,1%), Ensino (3,7%), Construção Civil (3,6%), e Atividades de Organizações e Associações (3,0%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior aos 7 maiores setores do ISS, a participação global do grupo alcança 32,0%, distribuídos entre 41 atividades.



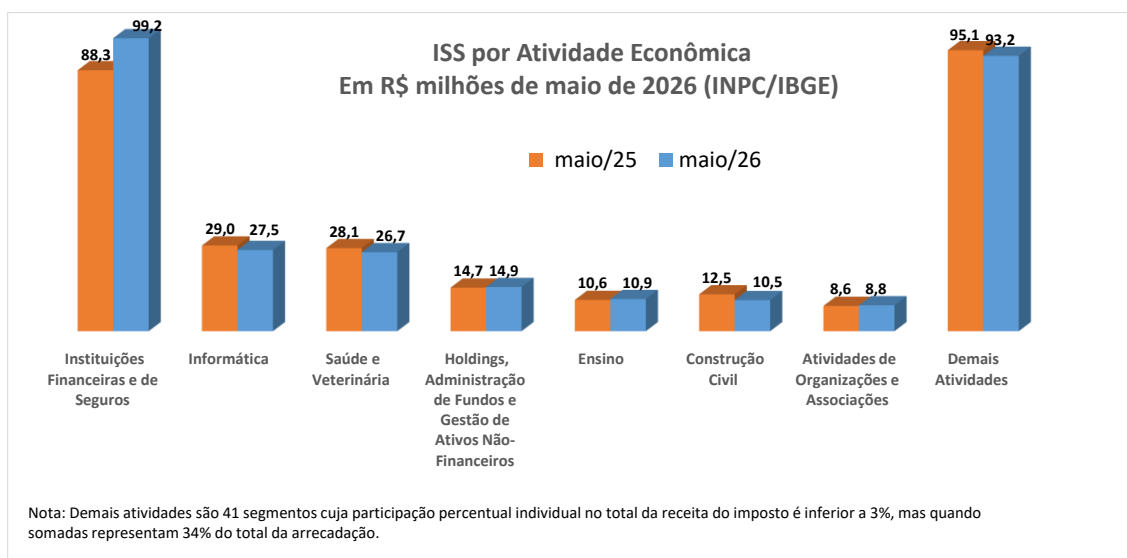
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação maio/26
	maio/26	2026 (até maio/26)	maio/25	2025 (até maio/25)	maio/26 / maio/25	2026 / 2025	
Instituições Financeiras e de Seguros	99.190	454.380	88.345	505.856	12,3%	-10,2%	34,0%
Informática	27.495	157.638	29.003	141.300	-5,2%	11,6%	9,4%
Saúde e Veterinária	26.739	140.698	28.127	127.998	-4,9%	9,9%	9,2%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros	14.946	75.214	14.737	20.233	1,4%	271,7%	5,1%
Ensino	10.876	55.645	10.581	54.814	2,8%	1,5%	3,7%
Construção Civil	10.524	60.420	12.480	57.533	-15,7%	5,0%	3,6%
Atividades de Organizações e Associações	8.768	46.362	8.567	40.435	2,3%	14,7%	3,0%
Demais Atividades	93.232	504.310	95.128	472.187	-2,0%	6,8%	32,0%
Total da Arrecadação	291.768	1.494.667	286.967	1.420.356	1,7%	5,2%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de maio de 2026

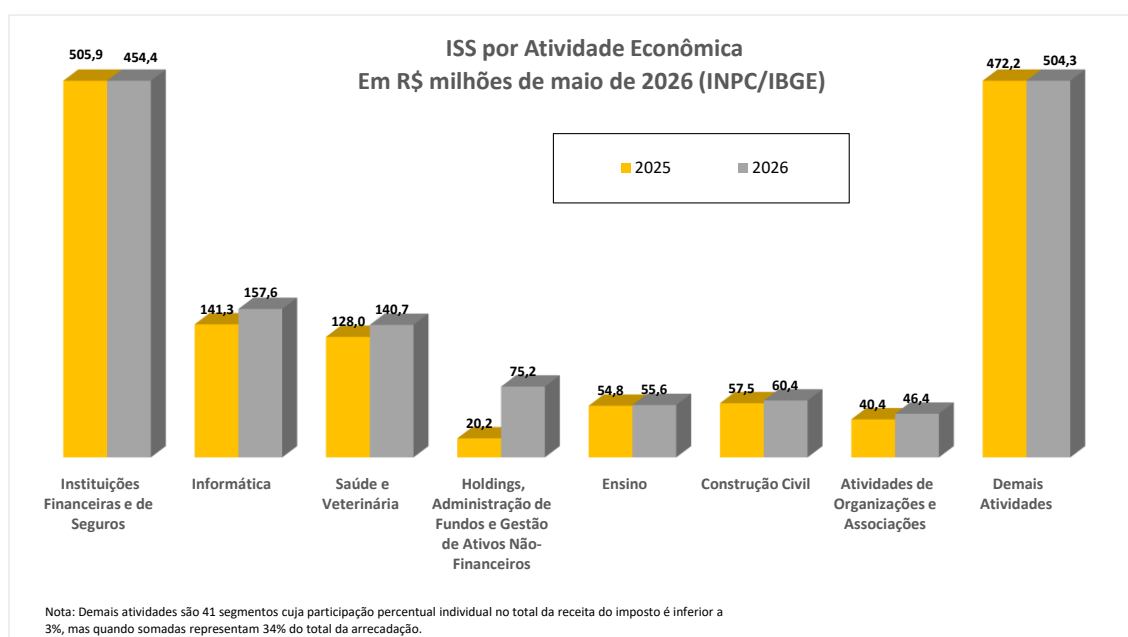
Na comparação da arrecadação do ISS de maio de 2026 com maio de 2025, o principal ganho real se deu no segmento de **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 10,8 milhões). Por outro lado, computaram perdas os setores de **Construção Civil** (-R\$ 2,0 milhões), **Informática** (-R\$ 1,5 milhões) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 1,4 milhões).



Em relação às demais atividades, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Organizações de Festa e Eventos** (+R\$1,4 milhões), **Advocacia** (+R\$ 1,1 milhão), **Atividades Profissionais, Científicos e Técnicas Prestadas** (+R\$ 724 mil), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 714 mil) e **Diversões** (+R\$ 701 mil). As maiores quedas foram registradas em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,8 milhões), **Segurança** (-R\$ 2,4 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,8 milhão), **Serviços de Apoio Administrativo** (-R\$ 1,3 milhão), e **Consultoria e Contabilidade** (-R\$ 946 mil).

Destaques de janeiro a maio de 2026

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2026 com 2025, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 55,0 milhões), **Informática** (+R\$ 16,3 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 12,7 milhões). O setor de maior representatividade do imposto, **Instituições Financeiras e de Seguro**, apresentou variação negativa (-R\$ 51,5 milhões).



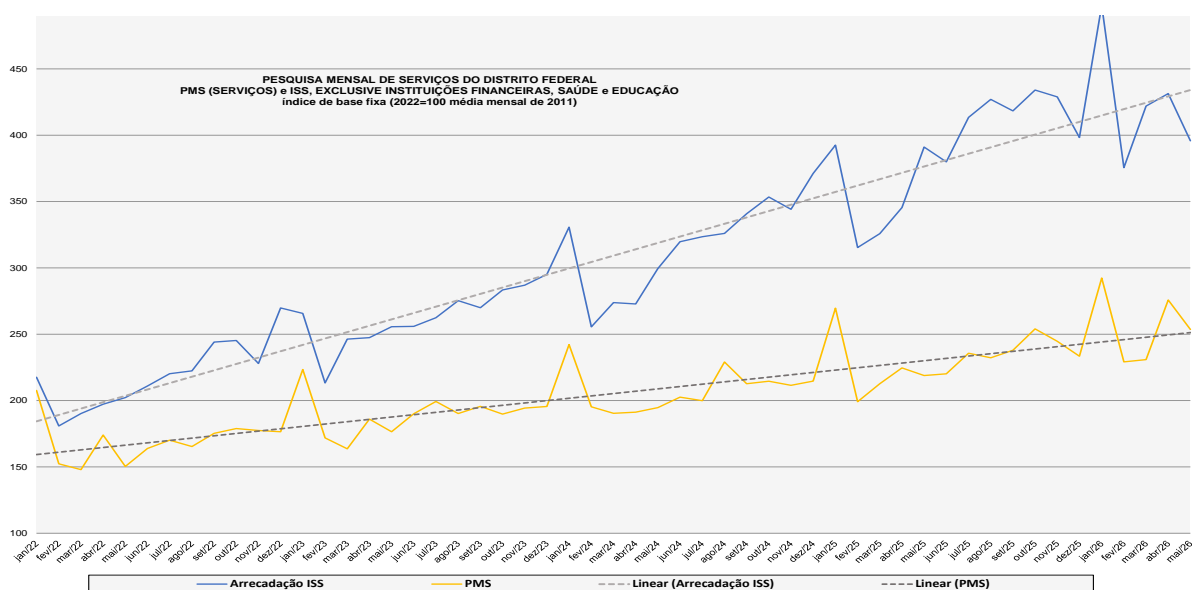
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 8,2 milhões), **Advocacia** (+R\$ 6,8 milhões), **Diversões** (+R\$ 4,5 milhões), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 3,4 milhões), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas** (+R\$ 3,3 milhões) e **Imobiliária** (+R\$ 3,0 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 10,5 milhões), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (-R\$ 1,5 milhão), **Vídeo, Foto e Similares** (-R\$ 1,0 milhão) e **Segurança** (-R\$ 351 mil).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte, como tendência, que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor. Em maio, houve uma queda na arrecadação do ISS e no índice de receita nominal de serviços.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo Único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de maio de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando no aumento da distância entre as duas linhas de tendência.



SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “maio de 2026 Séries históricas”)